

## Informe Epidemiológico Mensal – setembro/2024

### 1- Introdução

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência.

Nos casos das zoonoses identificadas, é realizada pela Adapar a notificação às Instituições de saúde (SESA e VISA) por meio de ofício, imediatamente após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário envio de e-mail institucional de solicitação para a responsável por este informe.

Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGis, pela equipe do Departamento de Saúde Animal – DESA. A fonte das informações se deu a partir dos dados dos sistemas informatizados da Adapar (SDSA e Redefesa), do Centro Diagnóstico Marcos Enriette - CDME, da Ficha Epidemiológica Mensal e Avícola Mensal e formulários da Adapar.

## 2- Departamento de Saúde Animal

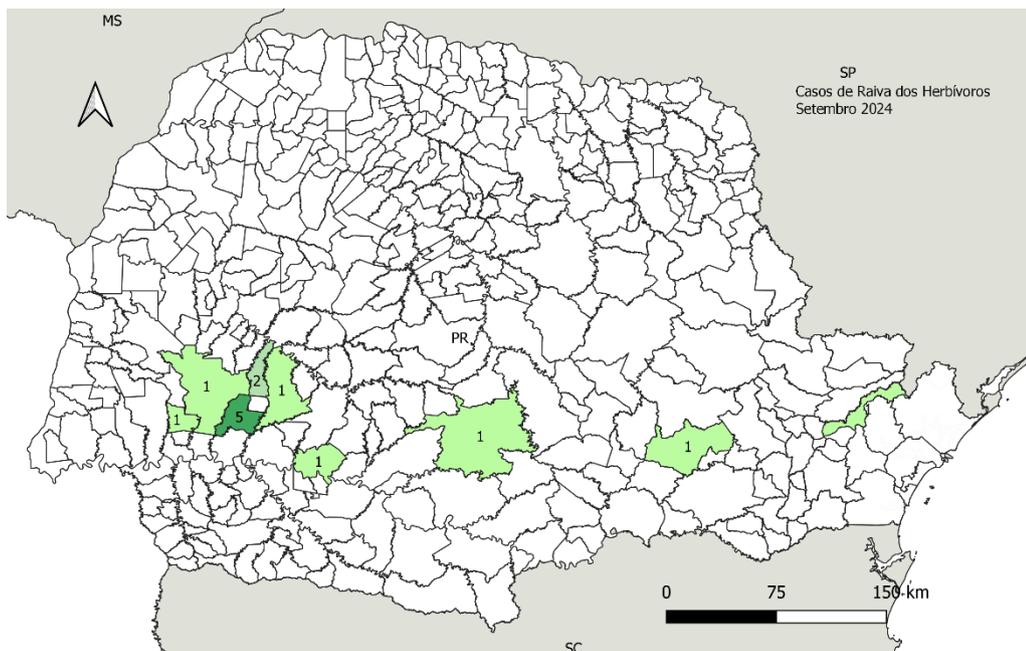
### 2.1. Raiva dos Herbívoros

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: Isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.** Vacine seu rebanho contra raiva anualmente, é barato e eficaz!

#### 2.1.1 Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em SETEMBRO/2024

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos	Diagnóstico
Raiva	CAMPINA GRANDE DO SUL	EQUINO	3	1	IFD
Raiva	CAMPO BONITO - 10 focos	BOVINA	104	12	IFD/PCR
Raiva	Campo Bonito - 1 foco	Morcego hematófago	4	1	PCR
Raiva	Campo Bonito - 1 foco	SUÍNA	12	2	PCR
Raiva	CASCAVEL	BOVINA	13	1	IFD
Raiva	CATANDUVAS - 5 focos	BOVINA	118	5	IFD/PCR
Raiva	GUARANIAÇU- 12 focos	BOVINA	436	12	IFD/PCR
Raiva	GUARANIAÇU	SUÍNA	7	1	IFD
Raiva	GUARAPUAVA	BOVINA	13	1	IFD/PCR
Raiva	LINDOESTE	BOVINA	21	1	IFD/PCR
Raiva	PALMEIRA	BOVINA	2	1	IFD/PCR
Raiva	RIO BONITO DO IGUAÇU	BOVINA	56	1	IFD/PCR

FIGURA 1: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com casos de raiva em SETEMBRO de 2024.



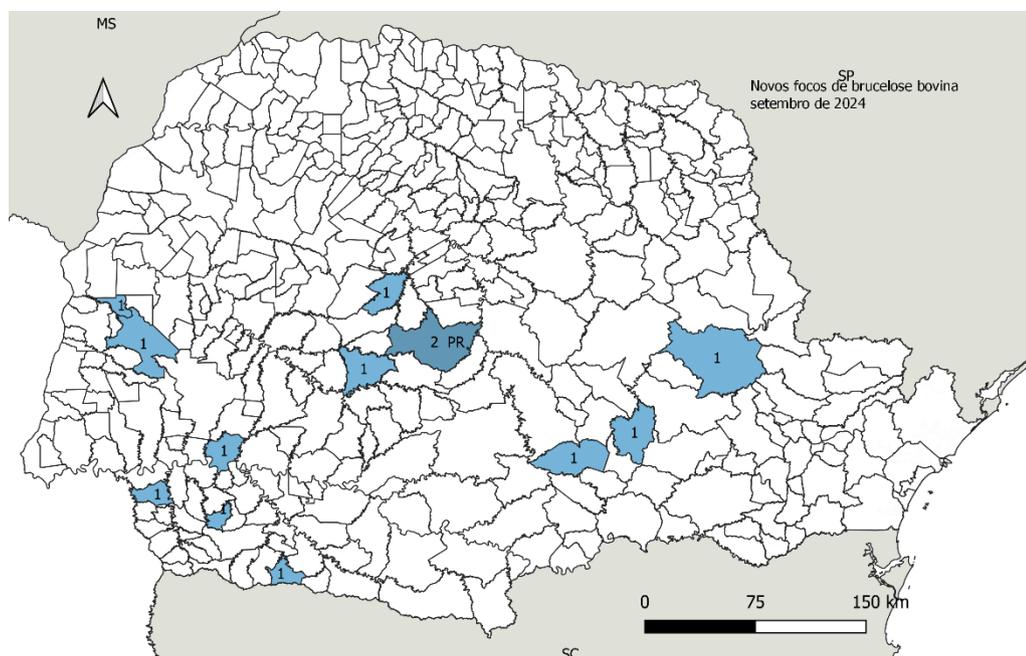
## 2.2 Brucelose

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

### 2.2.1 Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em SETEMBRO de 2024.

Doença	Especie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Brucelose	Bovino	Boa Vista da Aparecida	1	75	1
Brucelose	Bovino	Castro	1	780	2
Brucelose	Bovino	Irati	1	19	1
Brucelose	Bovino	Iretama	1	3	1
Brucelose	Bovino	Nova Esperança do Sudoeste	1	50	1
Brucelose	Bovino	Nova Santa Rosa	1	31	1
Brucelose	Bovino	Palmital	1	103	1
Brucelose	Bovino	Pitanga	2	110	2
Brucelose	Bovino	Planalto	1	20	3
Brucelose	Bovino	Teixeira Soares	1	292	1
Brucelose	Bovino	Toledo	1	40	1
Brucelose	Bovino	Vitorino	1	170	3

FIGURA 2: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de brucelose em SETEMBRO de 2024.



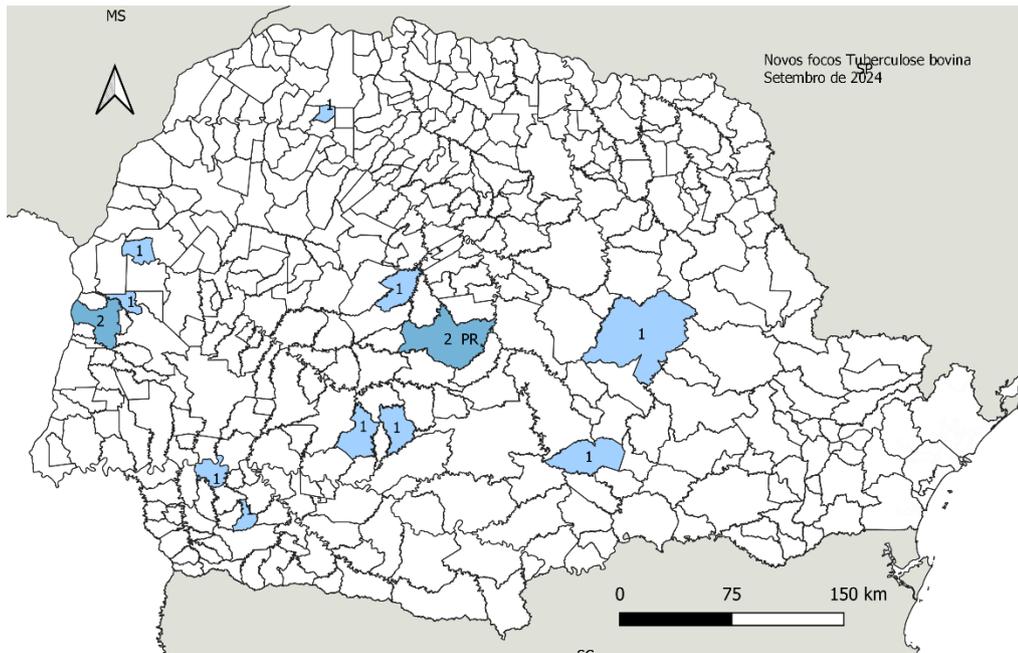
### 2.3. Tuberculose

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes positivos ou inconclusivos devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

#### 2.3.1 Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em SETEMBRO de 2024.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Cantagalo	1	67	1
Tuberculose	Bovina	Enéas Marques	1	43	5
Tuberculose	Bovina	Francisco Alves	1	77	1
Tuberculose	Bovina	Irati	1	29	1
Tuberculose	Bovina	Iretama	1	3	1
Tuberculose	Bovina	Laranjeiras do Sul	1	22	1
Tuberculose	Bovina	Marechal Cândido Rondon	2	83	18
Tuberculose	Bovina	Nova Aliança do Ivaí	1	10	1
Tuberculose	Bovina	Nova Prata do Iguaçu	1	51	8
Tuberculose	Bovina	Nova Santa Rosa	1	31	6
Tuberculose	Bovina	Pitanga	2	69	4
Tuberculose	Bovina	Tibagi	1	21	3

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de tuberculose em SETEMBRO de 2024.



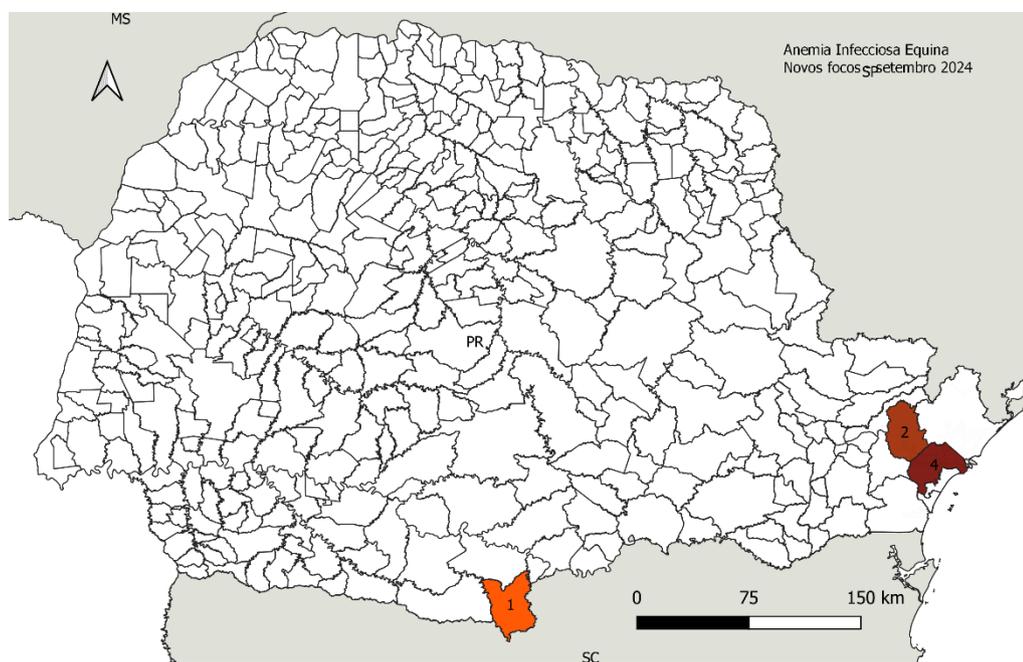
## 2.4. Anemia Infeciosa Equina

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sintomas. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

### 2.4.1 Novos focos de Anemia Infeciosa Equina em setembro de 2024

Município	Espécie	Expostos	Casos
Antonina - 2 focos	Equino	4	2
General Carneiro	Equino	10	1
Paranaguá - 2 focos	Equino	28	4

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de AIE em SETEMBRO de 2024.



## 2.5. Ficha Epidemiológica Mensal

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado), consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná e não são passíveis de

aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

### 2.5.1 Aves

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruidos
Adenovirose	Jundiá do Sul	GAL	Reprodução	1	65825	65825	0	0	0
Artrite Viral (Reovirose)	Itapejara do Oeste	GAL	corde	2	29800	29800	1012	28788	0
Artrite Viral (Reovirose)	Santa Izabel do Oeste	GAL	corde	2	91338	91338	3863	87475	0
Bronquite infecciosa aviária	Ouro Verde do Oeste	GAL	Reprodução	1	82155	82155	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Toledo	GAL	Reprodução	7	321647	321647	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Flor da Serra do Sul	GAL	corde	2	53000	53000	4814	48186	0
Bronquite infecciosa aviária	Pranchita	GAL	corde	2	109900	109900	11587	98313	0
Coccidiose	Jardim Alegre	GAL	corde	1	17000	4	0	4	0
Coccidiose	Lunardelli	GAL	corde	2	36000	8	0	8	0
Colibacilose	Guarapuava	GAL	Reprodução	1	6250	35	15	4	0
Colibacilose	Ouro Verde do Oeste	GAL	Reprodução	1	82155	82155	0	0	0
Colibacilose	Toledo	GAL	Reprodução	6	357854	357854	0	0	0
Colibacilose	DIVERSOS Santo Antônio do	GAL	corde	130159	2408326	884132	91764	650834	0
Colibacilose	Sudoeste	GAL	Postura	1	9900	30	20	0	10
Colibacilose	Francisco Beltrão	PER	corde	2003	13700	12920	0	12920	0
Outras clostridioses	Enéas Marques	GAL	corde	501	25846	25325	0	25325	0
Outras clostridioses	Francisco Beltrão	PER	corde	1001	13700	12920	0	12920	0
Outras Pasteureloses	Abatiá	PER	Reprodução	7	73845	73845	180	73665	0
Outras Pasteureloses	Jacarezinho	GAL	Reprodução	12	40635	40635	180	40455	0
Outras Pasteureloses	Toledo	GAL	Reprodução	4	255809	255809	0	0	0
Outras Salmoneloses	Douradina	GAL	Reprodução	2	233553	233553	0	0	0
Outras Salmoneloses	Florestópolis	GAL	Reprodução	2	30000	2	0	0	0
Outras Salmoneloses	Ouro Verde do Oeste	GAL	Reprodução	1	83551	83551	0	0	0
Outras Salmoneloses	Palotina	GAL	Reprodução	1	42205	42205	0	0	0
Outras Salmoneloses	Realeza	GAL	Reprodução	1	64188	64188	0	0	0
Outras Salmoneloses	Roncador	GAL	Reprodução	1	60000	1	0	0	0
Outras Salmoneloses	Sabáudia	GAL	Reprodução	1	40000	1	0	0	0
Outras Salmoneloses	Toledo	GAL	Reprodução	1	48738	48738	0	0	0
Outras Salmoneloses	DIVERSOS	GAL	corde	524	21001015	17299638	167213	8528207	0
Outras Salmoneloses	Flor da Serra do Sul	PER	corde	2	42103	42103	0	0	0
Outras Salmoneloses	Francisco Beltrão	PER	corde	5	59187	59187	0	57608	0

### 2.5.2 Todas as espécies, exceto aves

Doença	Município	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos
Actinomicose	Nova Prata do Iguaçu	BOVINA	3	3	3	0	0	0
Anaplasmosse bovina	São Jorge do Oeste	BOVINA	1	80	15	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Nova Santa Rosa	BOVINA	8	40	8	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Francisco Alves	BOVINA	2	15	2	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Nova Prata do Iguaçu	BOVINA	1	12	12	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Castro	BOVINA	7	10	7	2	2	2

**INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL**

<b>Doença</b>	<b>Município</b>	<b>Espécie</b>	<b>Focos</b>	<b>Expostos</b>	<b>Casos</b>	<b>Óbitos</b>	<b>Abatidos</b>	<b>Destruidos</b>
Anaplasmosse bovina	Marechal Cândido Rondon	BOVINA	2	100	2	2	0	0
Anaplasmosse bovina	Piên	BOVINA	1	15	1	0	0	0
Anaplasmosse bovina	Cascavel	BOVINA	1	300	6	0	0	0
Babesiose bovina	Bela Vista do Paraíso	BOVINA	3	7	3	0	0	0
Babesiose bovina	Boa Ventura de São Roque	BOVINA	1	15	2	0	0	0
Babesiose bovina	Cascavel	BOVINA	2	8	2	1	0	0
Babesiose bovina	Colombo	BOVINA	8	8	8	2	0	0
Babesiose bovina	Coronel Domingos Soares	BOVINA	2	10	2	0	1	1
Babesiose bovina	Francisco Alves	BOVINA	2	15	2	0	0	0
Babesiose bovina	Jaguapitã	BOVINA	4	8	4	0	0	0
Babesiose bovina	Marechal Cândido Rondon	BOVINA	6	45	6	2	0	0
Babesiose bovina	Maripá	BOVINA	4	115	4	0	0	0
Babesiose bovina	Nova Santa Rosa	BOVINA	3	10	3	0	0	0
Babesiose bovina	Piraí do Sul	BOVINA	1	3	1	1	0	0
Babesiose bovina	São João do Triunfo	BOVINA	1	5	1	0	0	0
Babesiose bovina	São Jorge do Oeste	BOVINA	1	100	10	1	0	0
Babesiose bovina	Toledo	BOVINA	4	52	4	0	0	0
Babesiose bovina	Verê	BOVINA	3	27	3	2	0	0
Botulismo	Paranapoema	CANINA	1	1	1	1	0	0
Carbúnculo Sintomático	Ivaiporã	BOVINA	2	150	4	2	0	2
Carbúnculo Sintomático	Cruzeiro do Sul	BOVINA	1	350	1	1	0	0
Carbúnculo Sintomático	Paranavaí	BOVINA	2	107	2	2	0	0
Carbúnculo Sintomático	São Jorge do Oeste	BOVINA	1	118	1	1	0	0
Carbúnculo Sintomático	Nova Prata do Iguaçu	BOVINA	6	6	6	5	0	0
Carbúnculo Sintomático	Santa Fé	BOVINA	1	25	1	1	0	0
Coccidiose	Londrina	BOVINA	1	1	1	1	0	0
Diarréia viral bovina	Bela Vista do Paraíso	BOVINA	5	30	5	0	0	0
Diarréia viral bovina	Jaguapitã	BOVINA	8	25	8	0	0	0
Diarréia viral bovina	Miraselva	BOVINA	4	8	4	1	0	0
Diarréia viral bovina	Marechal Cândido Rondon	BOVINA	1	160	20	0	0	0
Gripe equina	Lindoeste	EQUINA	3	17	3	0	0	0
Influenza Comum dos Suínos	Jaguariaíva	SUÍNA	1	650	400	63	0	0
Leptospirose	Floraí	BOVINA	1	30	4	2	0	2
Leptospirose	Diamante do Sul	BOVINA	1	60	10	0	0	0
Leucose enzoótica bovina	São Jorge do Oeste	BOVINA	1	150	19	0	0	0
Leucose enzoótica bovina	Paranavaí	BOVINA	1	50	1	1	0	0
Mífase por C hominivorax	Almirante Tamandaré	EQUINA	1	2	1	0	0	0
Mífase por C hominivorax	Campo Largo	CANINA	1	2	1	0	0	0
Outras clostridioses	Santa Fé	BOVINA	1	12	4	0	0	0
Outras clostridioses	Alto Paraná	BOVINA	2	42	2	1	0	0
Outras Salmoneloses	Nova Aurora	SUÍNA	30	1200	120	3	0	0
Paratuberculose	São Jorge do Oeste	BOVINA	1	150	10	0	0	0
Piroplasmose equina	Nova Prata do Iguaçu	EQUINA	2	2	2	0	0	0
Pneumonia Enzoótica	Cafelândia	SUÍNA	5	3000	200	11	0	0
Pneumonia Enzoótica	Paula Freitas	SUÍNA	1	720	5	0	0	0
Pneumonia Enzoótica	São Mateus do Sul	SUÍNA	1	1050	10	0	0	0
Pneumonia Enzoótica	Lapa	SUÍNA	1	1300	5	0	0	0
Pneumonia Enzoótica	Entre Rios do Oeste	SUÍNA	18	7000	2500	261	0	0
Rinotraqueíte infecciosa bovina	Salgado Filho	BOVINA	2	2	2	0	0	0
Tétano	Nova Prata do Iguaçu	OVINA	3	3	3	3	0	0
Tétano	Colombo	EQUINA	1	1	1	1	0	0
Tétano	Ivaiporã	EQUINA	1	2	1	1	0	0
Tripanossomose (T. vivax)	Turvo	BOVINA	4	85	6	0	0	0
Tripanossomose (T. vivax)	Verê	BOVINA	2	2	2	2	0	0
Tripanossomose (T. vivax)	Nova Santa Rosa	BOVINA	1	70	1	0	0	0
Tripanossomose (T. vivax)	Araucária	BOVINA	1	1	1	0	0	0

### 3- DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

#### 3.1 Comunicação de achados de abatedouro sob chancela do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA – mês de referência SETEMBRO/2024

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Outros detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Espécie	Lesão Compatível com	Município de Origem dos Animais	N de animais acometidos	N de animais do lote
Suínos	Cisticercose	LUIZIANA	1	20
Caprinos	Cisticercose	LUIZIANA	2	20
Bovídeos	Cisticercose	LUIZIANA	2	40
Bovídeos	Cisticercose	SÃO JORGE DO OESTE	2	22
Bovídeos	Cisticercose	CASCAVEL	23	1
Bovídeos	Cisticercose	ITAPEJARA DO OESTE	2	20
Bovídeos	Cisticercose	PATO BRANCO	1	8
Bovídeos	Cisticercose	SANTA IZABEL DO OESTE	1	16
Bovídeos	Cisticercose*	GUARANIAÇU	4	4
Bovídeos	Cisticercose*	SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	2	2
Bovídeos	Cisticercose*	BALSA NOVA	13	13
Bovídeos	Fascíola hepática	JOAQUIM TÁVORA	4	20
Bovídeos	Fascíola hepática	SANTO ANTÔNIO DA PLATINA	1	21
Bovídeos	Fascíola hepática	NOVA FÁTIMA	1	10
Bovídeos	Fascíola hepática	SÃO JERÔNIMO DA SERRA	1	38
Bovídeos	Fascíola hepática	LINDOESTE	5	20
Bovídeos	Fascíola hepática	SANTA IZABEL DO OESTE	10	51
Bovídeos	Fascíola hepática	GUARANIAÇU	7	17
Bovídeos	Hidatidose	MARMELEIRO	2	2
Bovídeos	Hidatidose	AMPÉRE	2	9
Bovídeos	Tuberculose	MIRADOR	1	20

Obs.: Cisticercose\* - proveniente de SIF 3603 - SC

Responsável pelo informe: **Marta Cristina Diniz de Oliveira Freitas**

Médica Veterinária – FDA Adapar - Equipe de Epidemiologia – Departamento de Saúde Animal

e-mail: [martafreitas@adapar.pr.gov.br](mailto:martafreitas@adapar.pr.gov.br)